



Estruturas de Dados

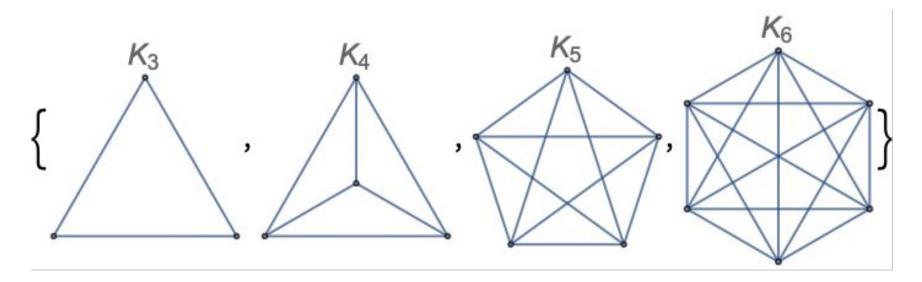
PA02 - Grafos

Professores: Wagner Meira Jr Eder Figueiredo

Grafos - definições adicionais

Para auxiliar nesta prática utilize os slides da aula de grafos. Vamos precisar de uma definição adicional:

Um grafo é completo se para todo par de vértices u e v, a aresta uv existe. Em outras palavras é um grafo que possui todas as arestas possíveis. Um grafo completo de n vértices é chamado de K_n.



Roteiro da atividade

Nesta atividade você deverá implementar um programa que:

- Recebe uma operação a ser realizada com o grafo pela linha de comando. As operações são:
 - "-d" Dados básicos: Deve imprimir na tela, um valor por linha: a quantidade de vértices e de arestas do grafo, o grau mínimo e o máximo.
 - "-n" Vizinhanças: Deve imprimir os vizinhos de cada um dos vértices. Todos os vizinhos de um vértice devem estar na mesma linha separados por um espaço em branco e encerrando com uma quebra de linha.
 - "-k": Deve imprimir 1 caso o grafo de entrada seja um grafo completo e 0 caso contrário.
- 2. Recebe os dados de um grafo pela entrada padrão.

Leitura do grafo

A leitura dos dados do grafo se dará da seguinte forma:

- 1. Um inteiro *n* indicando quantos vértices o grafo possui.
- As próximas n linhas contém as vizinhos de cada vértice. Um inteiro m indicando quantos vizinhos o vértice possi seguidos de m inteiros indicando cada vizinho.

Exemplo de leitura

6

1 2

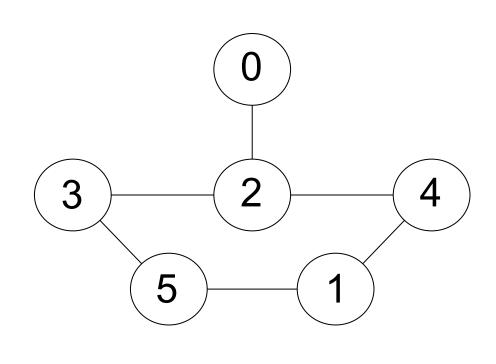
2 4 5

3 0 3 4

2 2 5

2 1 2

2 1 3



Exemplo de leitura



\bigcirc	\bigcirc	
/.	<i>/</i> .	\Box

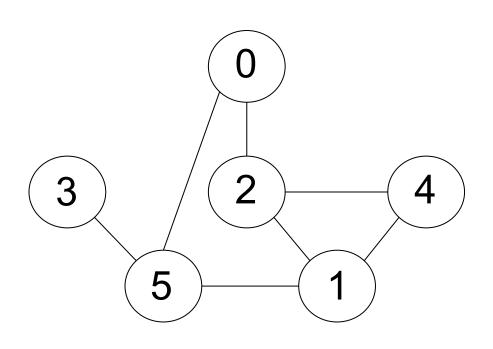
3 2 4 5

3 0 1 4

1 5

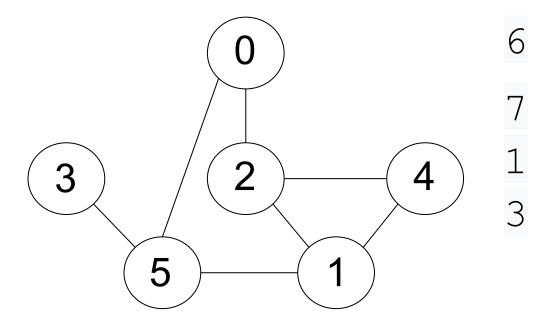
2 1 2

3 0 1 3



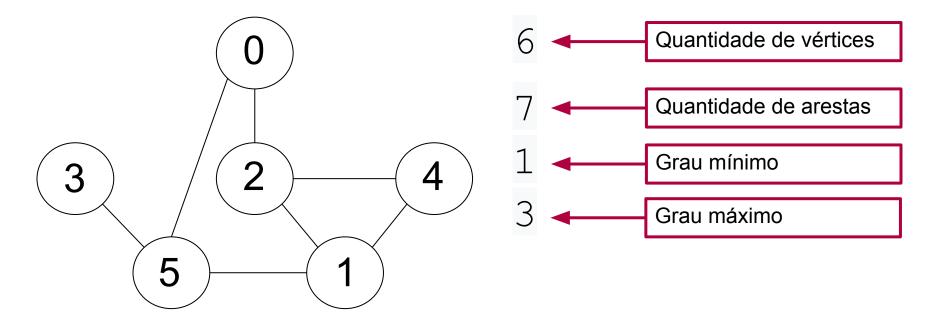
Suponha que o programa foi executado da seguinte forma:

Grafo de entrada:



Suponha que o programa foi executado da seguinte forma:

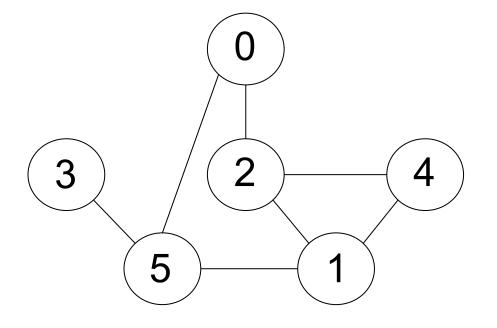
Grafo de entrada:



Suponha que o programa foi executado da seguinte forma:

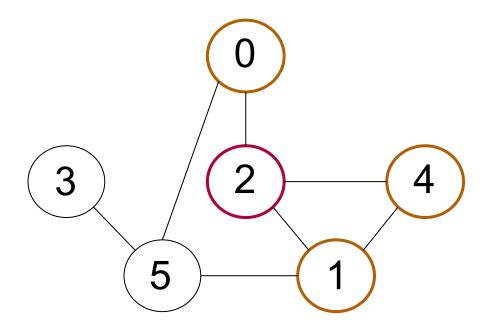
$$./pa3.out -n$$

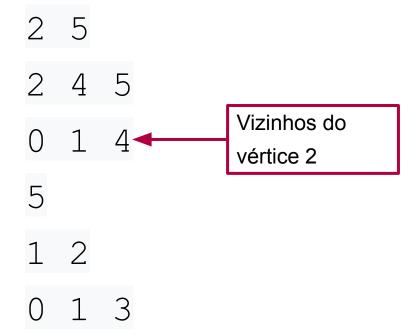
Grafo de entrada:



Suponha que o programa foi executado da seguinte forma:

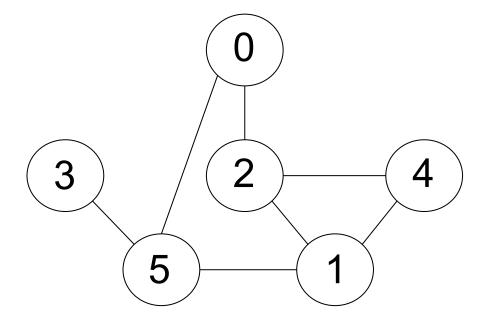
Grafo de entrada:





Note que a saída das vizinhanças deve ser dada na mesma ordem em que os vizinhos aparecem na entrada.

Grafo de entrada:



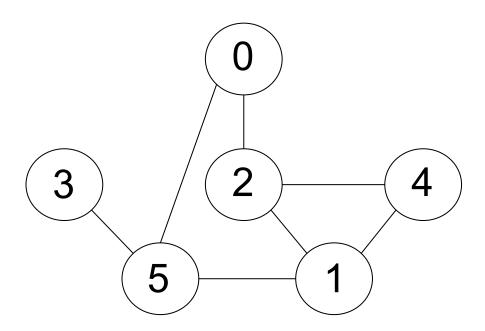
- 2 5
- 2 4 5
- 0 1 4
- 5
- 1 2
- 0 1 3

Suponha que o programa foi executado da seguinte forma:

$$./pa3.out -k$$

Grafo de entrada:

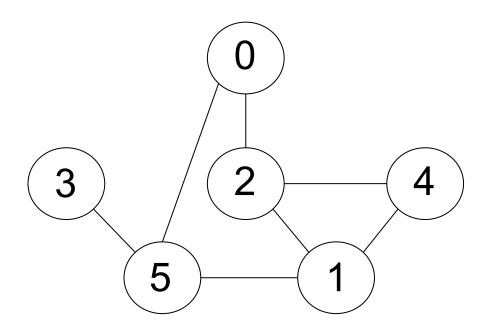
Saída esperada:

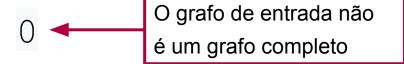


0

Suponha que o programa foi executado da seguinte forma:

Grafo de entrada:





Roteiro da atividade

Observações sobre a implementação do grafo:

- Em C: Você deve implementar o TAD Grafo bem como as funções propostas no arquivo Grafo.h
- Em C++: Você deve implementar a classe do arquivo Grafo.hpp.
- Em ambos os casos você não deve alterar a interface das funções ou métodos(você não pode adicionar campos ou métodos a classe, nem modificar as assinaturas dos métodos ou funções), mas pode adicionar os includes de seus TADs.
- O grafo deve ser implementado utilizando uma lista de adjacência.
- Sua lista de adjacência deve ser implementada utilizando Listas encadeadas.

Grafo.h - Interface do TAD Grafo e suas funções

```
typedef struct s grafo Grafo;
Grafo* NovoGrafo();
void DeletaGrafo(Grafo* q);
void InsereVertice(Grafo* q);
void InsereAresta(Grafo* q, int v, int w);
int QuantidadeVertices(Grafo* q);
int QuantidadeArestas(Grafo* q);
int GrauMinimo(Grafo* q);
int GrauMaximo(Grafo* q);
void ImprimeVizinhos(Grafo* q, int v);
```

Grafo.hpp - Interface da classe Grafo

```
class Grafo{
    public:
        Grafo();
        ~Grafo();
        void InsereVertice();
        void InsereAresta(int v, int w);
        int QuantidadeVertices();
        int OuantidadeArestas();
        int GrauMinimo();
        int GrauMaximo();
        void ImprimeVizinhos(int v);
    private:
        ListaAdjacencia vertices;
};
```

Lista encadeada

Observações sobre a implementação das listas encadeadas:

- Você pode se basear no TAD visto em sala.
- Note que nem todas as funções do TAD visto em aula serão necessárias nessa prática, e talvez você precise implementar funcionalidades novas para seu TAD.

Submissão

- A submissão será feita por VPL. Certifique-se de seguir as instruções do tutorial disponibilizado no moodle.
- O seu arquivo executável **DEVE** se chamar **pa2.out** e deve estar localizado na pasta **bin**.
- Seu código será compilado com o comando: make all
- Você DEVE utilizar a estrutura de projeto abaixo junto ao Makefile :
 - PA2
 - src
 - bin
 - |- obj
 - |- include
 - Makefile